



CONJUNTOS NUMÉRICOS E A DIFICULDADE COM AS OPERAÇÕES BÁSICAS: MOMENTOS DE REGÊNCIA

Stefany Trajano de Brito - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Janielly da Silva Sousa – Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Gabriel dos Santos Sousa - Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Sonaly Duarte de Oliveira – Professora Preceptora e Doutora pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Abigail Fregni Lins – Docente Orientadora da Universidade Estadual da Paraíba e Doutora em Educação Matemática pela University of Bristol

Contatos: stefany.brito@aluno.uepb.edu.br; janiellysousa763@gmail.com; gd969054@gmail.com; nalydu@gmail.com; bibilins@gmail.com.

OBJETIVOS

Utilizar a experiência obtida em campo a través do Programa Residência Pedagógica em Matemática e trazer para debate o déficit dos alunos com as operações básicas nas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental II

JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa é importante, pois vimos a necessidade de trazer essa pauta para debate, visto que entender o domínio das operações básicas da matemática é trivial para que possam assimilar conteúdos mais complexos, porque a matemática deve ser compreendida e não decorada, deve ter significado, se não será rapidamente esquecido.

INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

- Este artigo diz respeito a uma experiência de regência no Programa de Residência Pedagógica. A regência foi de forma expositiva e dialogada, sobre os conjuntos dos números naturais e inteiros e as suas operações.
- Nos baseamos teoricamente na metodologia de trabalho Lesson Study (estudos de aula). Em sua essência o Lesson Study é composto por quatro etapas:
 1. Planejamento de aula: um plano de aula sobre determinado conteúdo do currículo é construído pela equipe.
 2. Execução de aula: essa é a etapa que um professor da equipe implementa o plano de aula junto a uma turma de alunos, sendo sua ou não.
 3. Reflexão de aula: é o momento em que a equipe se reúne para discutir a execução da aula, focando no aluno, na sua aprendizagem e buscando o aprimoramento do plano de aula.
 4. Retomada: o plano de aula, já reconstruído a partir das críticas dos observadores, é aplicado em outra turma, reiniciando um outro ciclo.
- Nosso subprojeto executa apenas as três etapas que são: 1 – Planejamento de aula, 2- Execução de aula e 3- Reflexão de aula.

METODOLOGIA

- As ferramentas metodológicas utilizadas surgiram através de uma análise qualitativa e pesquisas bibliográficas , do uso do diário de campo e da observação de dentro do ambiente e escolar.
- A princípio, utilizamos a etnografia para a sistematização dos conteúdos curriculares que conseguíamos ministrar e observar no contexto de sala de aula, através do nosso período de regência na escola-campo. Em contato direto com os estudantes, os professores e a gestão, nosso relato estará de acordo com a realidade vivenciada dentro da instituição de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na pesquisa bibliográfica e análise etnográfica, percebemos que a aula expositiva não estava surtindo tanto efeito, pois começamos a notar uma visível dificuldade vinda dos alunos, então partimos para o auxílio individual, dando foco a necessidade de cada um e levando-os a compreensão do assunto abordado em sala.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos que as ferramentas utilizadas em sala de aula surtiram efeito, pois saímos do padrão enrijecido que estamos acostumadas a ver dentro da sala de aula e conseguimos enxergar as dificuldades que os alunos tinham, assim atingindo as necessidades na realidade de cada um, tendo um grande retorno quando voltamos para o quadro com objetivo de dinamizar a aula com perguntas e respostas.

REFERÊNCIAS

- SOUZA, M. A. V. F., & WROBEL, J. S., & BALDIN, Y. Y.. Lesson study como meio para a formação inicial e continuada de professores de matemática – entrevista com Yuriko Yamamoto Baldin (No. 73). Boletim Gepem, 2018.
- PONTE, J. P. Formação do professor de matemática: perspectivas atuais. In J. P. Ponte (Ed.), Práticas profissionais dos professores de Matemática (p. 343–360). Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2014.
- SOUZA, M. A. V. F., & WROBEL, J. S & CAMPOS, N. Q., & PRANE, B. Z. D. Séries Lesson Study em Matemática: Café, leite e Matemática - Nº01. Vila Velha, 2021.
- SOUZA, M. A. V. F., & WROBEL, J. S. Series Lesson Study em Matemática: Dividir e Compartilhar - Nº03. Vitoria, 2017.
- MARTINS, R. E. M. W.; SOUZA, A. R. B.; FILHO, L. J. M. Programa de Residência Pedagógica e formação inicial de professores/as – experiências e diálogos. 1 ed. Campo Grande: Editora Inovar, 206p, 2021.
- COELHO, F. G. A metodologia da Lesson Study na formação de professores: uma experiência com licenciados de matemática. Rio de Janeiro, 2014
- PIAGET, Jean. Abstração Reflexionante: relações lógicoaritméticas e ordem das relações espaciais. Porto Alegre, 1977.
- VIGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- CUNHA, L. F. F.; SILVA, A. de S.; SILVA, A. P. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, Brasília, v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020.

AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

